



1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: Associação Objetivo de Ensino Superior-ASSOBES

1.1. Endereço: *Alameda D, 5 - Loteamento Quitandinha - Alto do Calhau - São Luís/MA, CEP: 65071-680*

1.2. Esfera Administrativa: *Particular*

1.3. Fone: (98) 3236-8081

1.4. Site: www.unilist.com.br/facem

1.1 Composição da Comissão Própria de Autoavaliação– CPA

Membros

REPRESENTANTE DOCENTE E COORDENADOR DA CPA - Prof^o Frederico de Oliveira Araújo

REPRESENTANTE DISCENTE - Eline de Carvalho Lima

REPRESENTANTE TEC.ADM - Marcio Diogenes Pinheiro de Sousa

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL - Nádia Reis Pimentel

REPRESENTANTE DOS EGRESSOS - Ticiania de Oliveira Cunha Ramos

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela CPA da FACEM atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei Nº. 10861, de 14 de abril de 2004.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2-CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em conformidade com as determinações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, a FACEM, através da sua CPA, órgão responsável pelo processo de avaliação interna, de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP, apresenta o relatório final com as ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2015.

O relatório da CPA 2015 destaca as ações relevantes do período, apresenta o planejamento da avaliação interna do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como o resultado do acompanhamento das avaliações dos cursos de graduação, as metodologias utilizadas, a síntese dos resultados das avaliações realizadas, onde se busca identificar as potencialidades e fragilidades, bem como se estabelecem ações corretivas para superação de problemas, sob o ponto de vista de diversos segmentos; comunidade acadêmica, funcionários, corpo docente e corpo discente.

Com esses objetivos em foco, é feita, neste Relatório, uma análise estruturada a partir das dez Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, articulando-as ao seu modo de implantação na Faculdade, com foco na metodologia do sistema de avaliação institucional adotada pela Instituição, tomando como referência as dez dimensões propostas pelo SINAES, e articulando as metas propostas no PDI com os resultados mensurados ao longo do ano de 2015.

A Comissão Própria de Avaliação analisa regular e sistematicamente o significado dos resultados obtidos na avaliação interna. Como resultado dessa análise, ações são propostas e incorporadas à gestão acadêmica.



3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

3.1 – Histórico da Mantenedora

Associação Objetivo de Ensino Superior – ASSOBES, pessoa jurídica de direito privado com sede na Av. T - 02, n.º 1.993, Setor Bueno, em Goiânia, Estado de Goiás, cadastrada no CCG. do Ministério da Fazenda sob o n.º 01.711.282/0001-06 e com Estatuto devidamente publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás de 03/10/1985 sob o n.º 14.834, é uma entidade mantenedora sem fins lucrativos que fez seu ingresso na educação superior em 1988.

Sua mantida, a **Faculdade do Estado do Maranhão – FACEM** é um estabelecimento isolado de ensino superior situado na Alameda D, n.º 05 Loteamento Quitandinha, bairro Alto do Calhau, em São Luís, Estado do Maranhão.

Uma vez credenciado pela Portaria Ministerial n.º 3.543, publicada no D.O.U. de 28/11/2003, a **FACEM** passou a oferecer programas de graduação em diferentes áreas de conhecimento, a saber: **Administração** autorizado pela Portaria n.º 3.544, publicada no D.O.U. de 28/11/2003; **Ciências Contábeis**, autorizado pela Portaria n.º 3.545, publicada no D.O.U. de 28/11/2003; **Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda** autorizado pela Portaria n.º 3.547, publicada no D.O.U. de 28/11/2003; e **Turismo**, autorizado pela Portaria n.º 3.546, publicada no D.O.U. de 23/12/2002.

Em 2006 foi autorizado o curso de **Direito** através da portaria n.º 1.356, publicada no D.O.U de 21/07/2006. Em 2007 foram autorizados os cursos superiores de menor duração: **Comércio Exterior; Gestão Comercial; Gestão de Recursos Humanos; Gestão de Turismo; Gestão Hospitalar; Marketing; Processos Gerenciais** através da portaria n.º 364, publicada no D.O.U. de 22/05/2007.

Em 2009 o curso de **Ciências Contábeis** foi reconhecido através da portaria n.º 1.148, publicada no D.O.U. de 30/07/2009 e o curso de **Administração** foi reconhecido através da portaria n.º 127, publicada no D.O.U. de 08/02/2010.

Em 2011, foi autorizado o curso de **Matemática** através da Portaria n.º 40/11, publicada no D.O.U de 11/01/2011.



Em 2013 houve a renovação de reconhecimentos dos cursos de **Administração**, através da Portaria nº 737/13 publicada no D.O.U. de 31/12/2013 e **Ciências Contábeis**, através da Portaria 704/13 publicada no D.O.U de 19/12/2013. O curso de **Direito** foi reconhecido através da Portaria nº 655/13 publicada no D.O.U nº 12/12/13

A FACEM funciona no prédio da escola Upaon-açu com excelente localização, instalações físicas e acessibilidade. O nosso principal diferencial é uma grade curricular atualizada com ênfase na área de empreendedorismo e negócios, e um quadro de professores qualificados e comprometidos.

3.2. Histórico da Mantida

O Instituto de Ensino Superior do Maranhão – IESMA, ora denominado Faculdade do Estado do Maranhão – FACEM, conforme Portaria SESu/MEC nº 738, publicada noDOU em 18/06/10, com endereço de funcionamento situado na Alameda D, 5, Bairro Alto do Calhau, em São Luis, Estado do Maranhão, foi credenciado por meio da Portaria nº 3.543, publicada no DOU em 28/11/03, e oferece os seguintes cursos:

Administração, reconhecido pela Portaria nº 127, publicada no DOU em 08/02/10; Ciências Contábeis, reconhecido pela Portaria nº 304, publicada no DOU em 04/08/11; Direito, autorizado pela Portaria nº 1.356, publicada no DOU em 21/07/06; Matemática (licenciatura), autorizado pela Portaria nº 40, publicada no DOU em 11/01/11; Publicidade e Propaganda, autorizado pela Portaria nº 3.547, publicada no DOU em 28/11/03; Turismo, autorizado pela Portaria nº 3.546, publicada no DOU em 28/11/03.

Também são oferecidos Cursos Superiores de Tecnologia em Comércio Exterior, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Hospitalar, Marketing e Processos Gerenciais, autorizados pela Portaria nº 364, publicada no DOU em 22/05/07.

4.METODOLOGIA DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os procedimentos de avaliação têm por objetivo principal acompanhar continuamente o planejamento estratégico da Instituição e o Plano de Desenvolvimento Institucional sob vários aspectos, tais como: a execução do planejamento pedagógico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios,

salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), os serviços prestados aos docentes e discentes. As Pesquisas Institucionais são realizadas anualmente e contém perguntas destinadas a avaliar diversos aspectos do cotidiano de cada segmento da comunidade acadêmica.

5. DESENVOLVIMENTO

O Plano de Trabalho da CPA previsto no Projeto 2014 foi formulado para garantir a reestruturação da Comissão, a partir dos resultados avaliativos, da análise de estratégias utilizadas e de uma reflexão sobre o processo avaliativo institucional. A seguir, tem-se o quadro de atividades desenvolvidas pela CPA no ano de 2016:

QUADRO 1 - ATIVIDADES CPA

Realizados com discentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito presencial; docentes e técnico-administrativos, bem como apresentação da CPA e da autoavaliação institucional aos alunos para sensibilização e divulgação dos resultados das avaliações e ações desenvolvidas pela CPA, as quais visam à melhoria institucional;

PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Foram realizadas reuniões extraordinárias da CPA com representantes de todos os segmentos (direção acadêmica, docentes, discentes, técnico-administrativos, coordenações dos cursos de graduação). A participação de todos os segmentos possibilitou o fornecimento de dados para a CPA planejar, analisar e validar o processo de avaliação interna para o próximo ano.

CATEGORIAS AVALIADAS

Corpo Discente: Cursos de Graduação
: Administração, Ciências Contábeis e
Direito;
Corpo Docente presencial, Técnicos-
Administrativos; Coordenações dos
Cursos.

6-ANÁLISE E INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS NA GESTÃO

DIMENSÃO 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Aspectos avaliados:

- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

Análise dos resultados:

O PDI com vigência de 2013-2017 contempla os objetivos para cada uma das atividades afins (ensino e extensão), dos alicerces (gestão, financiamento, informação, infraestrutura, e comunidade acadêmica). Observando-se todos os objetivos traçados nestas esferas pode-se dizer que as ações institucionais do período, de uma forma geral, se deram no sentido de buscar estes objetivos e que a estrutura regulatória e administrativa busca funcionar de forma relativamente eficaz, no sentido de que se busca alcançar os objetivos traçados.

A FACEM, conforme previsto no PDI está atendendo ao propósito de sua missão institucional de ministrar Educação Superior de qualidade e especializada para a formação de profissionais éticos empreendedores capazes de atuar no processo de melhoria da qualidade de vida da sociedade brasileira. Possui 3 cursos em funcionamento. A cooperação com a

comunidade ocorre pela execução de convênios estabelecidos com os órgãos públicos, entidades representativas de categorias profissionais e também, pelas ações de natureza extensionista, implementadas para o desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.

DIMENSÃO 2 - POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Aspectos avaliados:

- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e respectivas normas de operacionalização.
- Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, monitoria e demais modalidades.

Análise dos resultados:

Os resultados revelaram que a maioria dos alunos concorda parcialmente em relação ao aspecto da divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica. Estágios e outras atividades curriculares.

O corpo docente tem também uma visão positiva das políticas de pesquisa e extensão especialmente em relação à organização de eventos científicos e de extensão.

Há também concordância entre os professores de que a Instituição tem em seu quadro docente suficiente para atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão, previstos no P.D.I. e nas Propostas Pedagógicas dos Cursos. A equipe de trabalho deduziu de suas reuniões a necessidade de incentivo sistemático ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo para que participem de Seminários, Congressos, Cursos, na busca de qualidade que se deseja obter e manter.

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

Aspectos avaliados:

Os pontos abordados foram:

- Atividades institucionais de interação com o meio social.
- Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho, instituições sociais;
- Políticas de inclusão na Instituição;

Análise de resultados:

Com relação às ações de responsabilidade social da instituição, as mesmas estão coerentes com as políticas e diretrizes institucionais previstas no PDI 2013-2017, as quais são executadas integradamente de forma a envolver a comunidade acadêmica e externa em seus projetos de ação social.

A equipe de trabalho apontou uma série de ações realizadas em relação a todos estes tópicos, as quais resultaram em melhoria significativa dos serviços oferecidos pela Instituição.

Dimensão 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Aspectos avaliados:

- Políticas de comunicação com os estudantes, professores, funcionários egressos e comunidade.

Todas as atividades realizadas em relação à Comunicação existentes na Instituição foram elencadas: de Comunicação Interna e externa.

Diante dos resultados apontados no questionário foi possível identificar os principais aspectos a serem trabalhados com o objetivo de propor melhoria nos índices.

A comunicação interna da FACEM como Instituição cumpre seus objetivos de informação e orientação a alunos, professores e funcionários.

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

Aspectos Avaliados:

- Planos de Carreira com critérios claros de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.
- Integração entre os membros da Instituição

Análise dos resultados:

Conforme verificado pela CPA, o Corpo Docente da FACEM é constituído por professores especialistas, mestres e doutores. Todos são contratados pela Instituição e atuam no ensino presencial e/ou à distância de acordo com a necessidade da IES e da Legislação vigente.

A política de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo da FACEM têm como preocupação a qualidade acadêmica e esta alicerçada no crescimento pessoal, conhecimento científico e no desenvolvimento da sociedade como um todo,

tendo como parâmetro o PDI, onde constam os princípios norteadores das políticas de admissão, carreira, acompanhamento, avaliação e valorização dos colaboradores como também condições de trabalho oferecido pela faculdade ao quadro de pessoal.

Todos os docentes e técnico-administrativos são contratados em regime horista, parcial, ou integral, tendo todos os seus direitos assegurados pela CLT (remuneração, descanso, férias, alimentação, 13º salário, etc.) .

Dimensão 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Aspectos avaliados:

- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

Análise dos resultados:

Segundo os dados coletados com os responsáveis pelos diversos setores da Instituição, pode-se constatar que existem colegiados eleitos nos cursos ofertados. Nos cursos em funcionamento , as atas e a sua composição estão coerentes com o PDI, bem como Regimento e Estatuto. Porém, estão com as atas desatualizadas, sendo necessária uma ação para atualização de documentação, bem como de composição dos mesmos. Segundo os membros dos colegiados há independência e autonomia dos colegiados , assim como, os diversos segmentos da faculdade participam dos processos decisórios coerentemente com o que consta no PDI da instituição.

Os Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito possuem NDE formalizado, com toda a documentação atualizada, composição coerente com o instrumento de avaliação.

Dimensão 7 – INFRA ESTRUTURA FÍSICA

Aspectos avaliados:

- Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas

inovadoras.

Análise dos resultados:

Infelizmente, e não por conta da diretoria da FACEM, não se pode fazer muitas alterações na estrutura da faculdade, que diga-se de passagem, já é muito boa e sempre elogiada nas visitas do MEC.

Contudo, já é notório que o espaço necessário para que a faculdade se desenvolva já não é suficiente no prédio em que ela se encontra, o que culmina em uma biblioteca pequena em seu espaço físico, mesmo tendo um ótimo acervo e dentro dos padrões do número de alunos, áreas para os coordenadores ainda não suficientes para o melhor exercício das suas funções, a quantidade de laboratórios é insuficiente.

Dimensão 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Aspectos avaliados:

- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Análise dos resultados:

O processo de autoavaliação institucional acontece , no entanto há necessidade de adequação nos instrumentos avaliativos e melhoria na forma de disponibilização da mesma aos acadêmicos da EAD e Egressos. Visto que a Comissão Própria de Avaliação tem dificuldade em aplicar a Avaliação Institucional para os acadêmicos da Modalidade a Distância pela falta de um sistema que facilite o referido processo. Para o ano de 2016 a CPA, juntamente aos órgãos competentes buscará formas para melhorar o processo de aplicação dos questionários de autoavaliação institucional.

Os resultados da autoavaliação institucional serão apresentados primeiramente aos órgãos competentes (direção e coordenação), os quais devem sugerir ações de melhoria nos índices de baixa satisfação dos avaliadores no que diz respeito às dimensões avaliadas. Posteriormente, será realizada a divulgação à comunidade acadêmica . E em uma data específica, a ser definida pela CPA será realizada uma reunião com a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativo) para apresentação dos mesmos.

Com relação à autoavaliação dos docentes, feita pelos discentes, os resultados serão encaminhados aos coordenadores de curso, para identificação dos problemas e

tomadas de providências. Os coordenadores devem encaminhar a CPA as ações para melhoria dos mesmos nas próximas avaliações.

Dimensão 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

- 1- Políticas de acesso aos estudantes.
- 2- Controle e acompanhamento de ingressos.

Análise dos resultados:

Há poucas ações de apoio à realização de atividades científicas sistematizadas, bem como a participação em eventos. Há iniciativas individuais de docentes que buscam a produção científica junto com os discentes. O processo de seleção e acesso do aluno aos cursos de graduação da FACEM está totalmente de acordo com o proposto no PDI. Os vestibulares acontecem semestralmente, regidos por um edital de seleção de acordo com o número de vagas ofertadas. Além do processo seletivo regular, a FACEM oportuniza o acesso de alunos aos cursos de graduação por meio do PROUNI, utilizando as notas do ENEM como forma de ingresso.

Dimensão 10- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- Obrigações Trabalhistas.
- Dotação de Equipamentos e Infra-Estrutura.
- Comparação de Demanda de Clientes.
- Sustentabilidade financeira.

Análise de resultados:

As obrigações trabalhistas não comprometem a sustentabilidade da FACEM uma vez que são cumpridas em sua totalidade.

Há necessidade de equipamentos e infra-estrutura necessária ao atendimento da demanda.

Na FACEM há disponibilidade de programas de incentivo como Fies, Prouni, Convênios e investimentos na infra-estrutura e qualidade de ensino.

A sustentabilidade financeira da instituição dá-se pelas políticas de captação e alocação de recursos gerenciados pela mantenedora;

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de avaliação conclui que, o processo de autoavaliação



institucional do PDI foi de grande valia, visto que será possível a IES identificar suas fragilidades e potencialidades, podendo adotar ações de melhoria, onde foram identificados problemas e desta forma melhorar a oferta e qualidade do ensino.

O processo de autoavaliação 2015 teve início em março de 2015 e conclusão em março de 2016. Nesse sentido, a CPA teve um ano para identificar os problemas e buscar junto aos órgãos competentes ações de melhoria. Durante o processo de avaliação, a CPA foi muito bem recebida pelos setores responsáveis pelo cumprimento das dimensões avaliadas, os quais se tornaram cientes dos processos e ações desenvolvidas pela CPA e propuseram-se a buscar formas de melhoria nos quesitos que se encontraram problemas.

A CPA definiu que após a apresentação do relatório final aos órgãos competentes e a comunidade acadêmica, todas as ações de melhoria a serem tomadas pelos setores responsáveis devem ser respaldadas através de relatório próprio a ser direcionado a CPA para acompanhamento. Todo o processo de autoavaliação demonstra-se que a Instituição, realiza a sua missão com qualidade e responsabilidade social. Os problemas revelados nas diversas pesquisas demonstraram-se na maioria operacionais enquanto que as potencialidades concentram-se em aspectos essenciais da vida acadêmica como a qualidade do ensino, a competência e responsabilidade de docentes e administradores, etc.

A FACEM reconhece-se como instituição de educação superior; que se distingue pela atenção especial que dedica àqueles que, buscam a formação em nível superior. Por isso, procura tornar seus ambientes acolhedores e adequados aos fins que se propõe: oferecer condições para que os alunos possam adquirir e produzir novos conhecimentos, o que se traduz em salas adequadas, equipamentos especializados, serviços desempenhados com competência e presteza, recursos didáticos, professores capacitados e qualificados e em constante formação, corpo técnico capacitado.

Finalmente, visando à sua continuidade, é necessário uma reflexão sobre o processo de Auto-Avaliação, um balanço crítico, para o planejamento das ações futuras.

Frederico Araújo
Coordenador CPA